

**PROJECTO "REFORÇO DAS CAPACIDADES DAS COMUNIDADES RURAIS
AO EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE NOS
DISTRITOS DE MÉ-ZÓCHI, CANTAGALO, CAUÉ, LEMBÁ, LOBATA E NA
REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE (CMPLCL)"**

TERMOS DE REFERÊNCIA

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DA POCILGA
COLECTIVA NA COMUNIDADE RURAL DE PRAIA CAMPANHA NA
REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE**

NOVEMBRO DE 2016

**TERMOS DE REFERÊNCIA - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA - PROJETO
00091898**

H

INFORMAÇÕES A TER EM CONTA	
OBJECTIVO DE CONTRATAÇÃO:	<p>Recrutar uma Empresa para realizar obra de construção da pocilga comunitária na Comunidade Rural.</p> <p>Construir infraestruturas para suínos de forma para diminuir divagação dos animais e não provocar danos nas plantações e áreas das Comunidades circundantes</p> <p>Melhorar o controlo sanitário dos animais aumentando a sua produtividade</p> <p>Reduzira pobreza, aumentando a produção de carne na comunidade</p>
TAREFAS A SEREM EXECUTADAS:	<p>Os trabalhos a serem realizados deverão ter em conta os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 -Terraplanar e limpar a área aonde será construída a pocilga comunitária; 2 - Construir pocilgas de acordo com o croqui; 3 – Construir reservatório de água, e respetiva canalização; 4 – Efetuar a instalação elétrica caso seja necessário;
CONTEXTO JUSTIFICANDO A CONTRATAÇÃO:	<p>São Tomé e Príncipe (STP) é um dos mais pequenos países de Africa, e é particularmente vulnerável aos riscos relacionados com o clima, tais como inundações nas zonas costeiras/na foz dos rios e tempestades. Para além deste facto, STP tem assistido a uma variabilidade significativa do padrão climático normal, verificando-se diminuições de chuvas a rondar 1,7 mm/ano no período de 1951 a 2010. Este facto combinado com o contínuo aumento do período da gravana (estação seca), que dura atualmente 6 meses, Abril a Setembro, em claro contraste com o padrão habitual de 3 meses, Junho a Agosto, está a provocar graves secas ao país. Verificou-se que, apesar de precipitações frequentes, STP foi passando por períodos cada vez mais longos de seca, o que condiciona a produção de alimentos, especialmente na parte norte da Ilha de São Tomé.</p> <p>Esta situação é bastante prejudicial para as comunidades agrícolas, visto que a principal fonte de receitas destas comunidades é o mercado internacional de cacau, que é muito volátil. Por outro lado, os preços de outros bens de consumo praticados localmente estão muito acima do poder de compra dos residentes, facto que vulnerabiliza consideravelmente as comunidades. Estes efeitos adversos sobre a economia do país poderão agravar-se mais no futuro, isto porque prevê-se progressivas alterações climáticas.</p> <p>As Comunidades de Zona Sul; Malanza, Praia Pesqueira e Yô Grande. As Comunidades de Zona Centro Sul; Colónia Açoriana, Uba Budo. As Comunidades de Zona Centro; Rio Lima Águas das Belas e Bemposta. A Comunidade de Zona Norte, São João de Santa Catarina e a Comunidade de Centro Norte, a comunidade Santa Luzia, onde ocorrem invasão frequente de animais as plantações dos agricultores, destruindo deste modo os investimentos dos mesmo nas suas</p>